

P 045

DOENÇAS METASTÁTICAS: O PAPEL DOS BANCOS DE OLHOS NA AVALIAÇÃO DAS CÓRNEAS

Elissandro Márcio Silva Lindoso, Vanderlei Segatelli, Ebe Christie de Oliveira, Frederico Xavier dos Santos, Luciene Barbosa de Sousa

Hospital Oftalmológico de Sorocaba – SP

Objetivos: Evidenciar a importância de uma abordagem adequada e bem feita pelos Bancos de Olhos, e a consequência direta ou indireta desta abordagem nos resultados finais dos transplantes de córneas. **Métodos:** Foi realizado um estudo analisando a importância dos Bancos de Olhos no fornecimento de córneas de qualidade para o melhor sucesso terapêutico dos transplantes de córnea, citando um caso de um globo ocular captado pelo Banco de Olhos de Sorocaba, que foi desprezado e enviado para o estudo anátomo-patológico, confirmando a presença de lesões neoplásicas. **Discussão:** Na literatura, foi confirmado a transmissibilidade de algumas doenças pelo transplante de córnea como: raiva, hepatite e a doença de Creutzfeldt-Jakob. Entretanto, existem doenças que apesar de não confirmadas a sua transmissão, são pesquisadas devido à elevada morbidade, e as córneas desprezadas se a sorologia for positiva, como é o caso do HIV e da presença de lesões neoplásicas primárias ou metastáticas. A avaliação do tecido doador antes da enucleação já pode contra-indicar o transplante. Conhecimento sobre critérios de contra-indicação, realização de exames sorológicos e análise do botão doador são passos importantes no controle de qualidade da córnea fornecida pelos Bancos de Olhos que podem influenciar no resultado final da cirurgia ocular. **Conclusões:** É importante ser enfatizado a necessidade de uma abordagem bem feita pelos Bancos de Olhos, com histórico do paciente e, se possível, acesso ao prontuário do doador. Realizar todos os passos preconizados pelo Ministério da Saúde para a seleção das córneas, conhecendo as indicações e as contra-indicações dos transplantes de córnea, para que o resultado final destes, sejam mais bem sucedidos.

P 046

ENDOFTALMITE PÓS CERATOPLASTIA PENETRANTE DE CÓRNEA: RELATO DE CASO

Melissa Manfro Dal Pizzol, Viviane Souto Spadoni, Mario Bulla, Luciano Bellini, Samuel Rymer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URFGS) - Porto Alegre - RS

Objetivo: Relatar um caso de endoftalmite pós-ceratoplastia penetrante com provável contaminação através da córnea doadora. **Relato do caso:** M.D, masculino, branco, 18 anos de idade, submetido ao transplante de córnea por ceratocone, apresentou quadro de endoftalmite no primeiro pós-operatório. Os exames de cultura do halo corneano, do material da câmara anterior e do botão corneano mostraram crescimento do mesmo germe. **Comentários:** O microorganismo causador do quadro infeccioso foi provavelmente proveniente da córnea doadora.

Biblioteca
FAMED/HCPA

P 047

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS CERATOPLASTIAS PENETRANTES NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BOTUCATU - UNESP: 1994-2003

Thais Hitomi Tanno, Amélia Kamegasawa

Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Botucatu – SP

Objetivos: Identificar as principais indicações do transplante corneano no HC - Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP e avaliar a distribuição por sexo, idade e acuidade visual pré e pós-operatória, bem como comparar os resultados com os obtidos em trabalho realizado no mesmo serviço anteriormente. **Métodos:** Feito estudo retrospectivo dos pacientes submetidos ao transplante, num total de 123 casos, no período de janeiro de 1994 a dezembro de 2003. **Resultado:** As principais indicações foram: úlcera (26,02%), re enxerto (23,58%), leucoma (21,14%) e ceratopatia bolhosa (15,45%). Dos 123 transplantes, 74 (60,16%) foram realizados em pacientes do sexo masculino e 49 (39,84%), do sexo feminino. A média de idade foi de 49,56 anos e variou de 3 a 83 anos. Houve melhora da acuidade visual em 38,21% dos casos e piora em 15,45%. **Conclusão:** Houve mudança nas indicações entre o estudo anterior e o atual, tendo a úlcera como principal indicação atual.

P 048

ESTUDO SOBRE A INDICAÇÃO DE TRANSPLANTE PENETRANTE DE CÓRNEA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL BANCO DE OLHOS DE PORTO ALEGRE

Celina Murata, Roberto Freda

Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre – RS

Objetivos: Relatar as características dos pacientes transplantados no setor de ensino do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre (HBOPA). **Método:** Estudo retrospectivo dos prontuários dos pacientes submetidos a transplante de córnea no HBOPA no período de maio de 2004 a janeiro de 2005. **Resultados:** Foram analisados 23 pacientes (23 olhos) submetidos a ceratoplastia penetrante, destes 60,8% eram do sexo masculino e 39,2% do feminino. Quanto à raça 95,6% eram brancos e 4,4% negros. A idade média foi de 44,9±13,3 anos (variação de 14 a 67 anos). As principais indicações de ceratoplastia penetrante foram ceratocone 43,4% leucoma 30,4%, úlcera de causa infecciosa 13%, ceratopatia bolhosa pós-facectomia 4,3%; distrofia estromal granular 4,3%, e descemetocelose 4,3%. O tempo médio de espera por doação de córnea foi de 347,3±116,3 dias (variação de 3 a 427 dias). A média etária dos doadores de córnea foi de 58,5±14 anos (variação de 15 a 78 anos). O tempo médio de preservação das córneas foi de 7,4±4,3 dias (variação de 3 a 16 dias). **Conclusões:** Este estudo demonstrou que as principais indicações para a realização de transplante de córnea neste serviço de ensino foram o ceratocone, os leucomas e a úlcera infecciosa.

Resumos dos Painéis do
XXXIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Esses resumos não passaram por revisão editorial dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.